

PROJETO EDUCATIVO

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE SALREU

Instituição Particular de Solidariedade Social

Salreu – Estarreja

PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO

A AFETIVIDADE E OS VALORES



INDÍCE

PREÂMBULO	3
1. JUSTIFICAÇÃO DA ESCOLHA DO PROJETO.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL DA INSTITUIÇÃO.....	5
3. RELAÇÃO INSTITUIÇÃO – UTENTES.....	8
4. RELAÇÃO INSTITUIÇÃO – MEIO.....	10
5. OBJECTIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	10
6. ESTATUTOS DA INSTITUIÇÃO.....	11
7. REGULAMENTOS INTERNOS.....	11
8. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO.....	12
9. PERFIL DOS UTENTES.....	13
10. PERFIL DOS TÉCNICOS.....	14
11. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	15
DIVULGAÇÃO DO PROJECTO	
AVALIAÇÃO DO PROJECTO	
REVISÃO DO PROJECTO	

ANEXOS

PREÂMBULO

Ao iniciarmos vamos citar uma frase, a qual só por si, é praticamente ilustrativa dos princípios que norteiam o nosso trabalho e os pressupostos subjacentes à nossa forma de atuação diária.

“ Os afetos que nos unem pelos laços eternos, são os que nos preenchem de muitas felicidades e bem-estar”

Vera Jacubowski

1. JUSTIFICAÇÃO DA ESCOLHA DO PROJETO

A Associação Humanitária de Salreu, Instituição de Solidariedade Social, desenvolve o seu trabalho no âmbito do encontro de duas gerações diferentes: os idosos e as crianças. Verificamos ao longo da nossa existência e atividade que estas gerações em conjunto são uma mais valia no que refere à passagem da sabedoria dos mais velhos e da alegria traduzida pelos mais novos. Resulta desta intergeracionalidade a afetividade e os valores que justificam, sem margem para dúvidas a escolha do nosso tema de Projeto Educativo.

Pretendemos com o mesmo criar uma metodologia própria de grupo a interação entre os membros que é fundamental para alcançar o objetivo em quebrar os preconceitos e atingir o diálogo e a solidariedade intergeracional. “Pensar em grupos intergeracionais é pensar também no que seus membros têm para oferecer uns para os outros, sem paternalismo ou protecionismo” (SILVEIRA, 2002, p. 9).

Este Projeto é uma proposta de troca de experiências que pode ser muito rica e que pode alcançar resultados visando o resgate da cidadania e valorizando o indivíduo, idoso e a criança, enquanto cidadãos. Os projetos intergeracionais surgem então, como uma resposta à discriminação relativa ao processo de envelhecimento, apresentando-se como uma proposta socioeducativa que viabiliza uma sociedade para todas as idades, evitando a discriminação, exclusão e a formação de guetos geracionais, levando a construção de uma sociedade em que todas as gerações contribuam para uma cultura solidária.

2. CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL DA INSTITUIÇÃO

A Associação Humanitária de Salreu, é uma instituição particular de solidariedade social que fica situada na zona Este da vila de Salreu, estando circundada pela paisagem rural que caracteriza esta zona, pela estrada que serve de ligação entre a estrada nacional nº 109 e a nº1, bem como a Oeste a IC1.

É constituída por dois edifícios bem localizados na comunidade, em cuja conceção são satisfeitas as exigências pedagógicas, construtivas e climáticas e onde são tidas em conta as necessidades especiais dos deficientes.

Embora ligados entre si, um dos edifícios serve as respostas sociais Estrutura Residencial para Idosos e do Centro de Dia e o outro serve a população mais nova, com a resposta social de Creche e Jardim de Infância.

A Estrutura Residencial para Idosos em capacidade para 38 utentes, o Centro de Dia para 20 utentes e a Creche para 37 e o Jardim de Infância para 25 crianças .

Após a instituição ter-se encontrado num processo de reestruturação na resposta social de Estrutura Residencial para Idosos através do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, a instituição viu aprovado o seu projecto de alargamento das instalações do Lar, estando neste momento já a ser utilizados os quatro quartos para idosos com grandes dependências. Na área da infância, após ter sido encerrada a resposta social de Actividades de Tempos Livres, e por existir uma sala que agora se encontrava sem actividade, está a ser a mesma utilizada para dar resposta ao jardim de Infância, cujo funcionamento está autorizado pelo Ministério da Educação.

Presentemente, o espaço interior está organizado do seguinte modo:

Edifício do Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia

No rés-do-chão:

- Possui um refeitório e uma cozinha que serve todas as respostas sociais;

- Um átrio que distribui para a Sala de Registos das Colaboradoras, Sala de Reuniões da Direcção, um quarto duplo para situações temporárias, uma sala de convívio, dois WC's para visitas e para a Direcção, 2 WC's para utentes do sexo masculino e dois WC's para utentes do sexo feminino (todos devidamente preparados com as devidas ajudas técnicas), a sala da secretaria, receção, sala da Direcção Técnica, Gabinete Médico, Lavandaria, WC da Lavandaria e Sala das Caldeiras.

No 1º andar:

- Possui um átrio onde está a nossa biblioteca, sala de actividades diversas, sala de arrumos de material de higiene do idoso e dos quartos, sala de estar, e separados por duas alas, os 19 quartos com WC privativo dos residentes, copa e 1 WC.

Edifício da Creche:

- Átrio de Entrada e Sala de Espera;
- 2 WC's dos colaboradores;
- Sala de Arrumos do material de higienização dos espaços físicos;
- Refeitório da Creche;
- 2 WC's das crianças, separados por sexo;
- Gabinete das Educadoras de Infância;
- Sala do Jardim de Infância;
- WC das Educadoras;
- WC para público em geral, para pessoas com mobilidade reduzido;
- WC das crianças até aos 3 anos de idade;
- Sala da Transição;
- Sala da Aquisição de Marcha;
- Berçário;
- Sala de Mudar;
- Sala de Actividades do Berçário;
- Copa de Leite

- Quatro salas de arrumos

A Cozinha, a despensa encontram-se no Edifício da Estrutura Residencial para Idosos, servindo todas as respostas sociais e a lavandaria da infância, encontra-se no edifício da Infância.

Actualmente trabalham nesta instituição, e comuns a todas as Respostas Sociais:

- 1 Diretora Técnica;
- 1 Administrativa;
- 1 Enfermeira;
- 1 Médico
- 4 Cozinheiras e uma Ajudante de Cozinha;
- 2 Motoristas;
- 1 Nutricionista.
- 1 Fisioterapeuta
- 1 Terapeuta Ocupacional

Na Resposta Social de Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia:

- 12 Ajudantes de Ação Direta;
- 4 Auxiliares de Serviços Gerais;
- 2 Animadoras Sócio-Culturais;

Na Resposta Social de Creche:

- 2 Educadoras de Infância;
- 6 Ajudantes de Ação Educativa;
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (comum às duas respostas de infância).

Na Resposta Social de Jardim de Infância:

- 1 Educadora
- 1 Ajudante de Acção Educativa

O quotidiano da instituição decorre com os seguintes horários:

Estrutura Residencial para Idosos – 24 horas/dia

Centro de Dia – das 7:30 às 20 horas

Creche – das 7:30 às 19 horas.

3. RELAÇÃO INSTITUIÇÃO – UTENTES (Familiares de utentes)

A Instituição é um espaço educativo, lúdico e de promoção para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, que passa pela sua receção, integração e participação nas suas actividades.

Na Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia:

No período de integração a estas duas respostas sociais, é permitida a vinda dos familiares fora do horário normal da visita. É feito um estudo prévio dos gostos e hábitos do idoso, em parceria com a família e a partir daí constrói-se um plano de desenvolvimento individual, sempre sujeito a revisões e inovações.

Diariamente faz-se o encontro e troca de informações com os familiares e/ou responsáveis, indispensável para a articulação entre a instituição e a família, construindo-se, assim, um clima de relação aberta num espaço de confiança, condição essencial para uma ação participada.

Semanalmente, promovem-se reuniões com os familiares e/ou responsáveis para a troca de informações e avaliação da adaptação dos idosos. Esta avaliação é feita através das fichas de registo diário de observação (em anexo) a partir das quais são elaborados relatórios trimestrais (em anexo), que poderão ser entregues aos familiares e/ou responsáveis, caso o solicitem.

Anualmente, e no início de cada ano civil, é realizada uma reunião com todos os familiares e/ou responsáveis, de modo a ser possível a troca de experiências e informações entre todos, onde poderão ser expostas as sugestões para um melhor funcionamento, entre outras situações.

Ao longo do ano, os familiares e/ou responsáveis pelos idosos, cooperam em diversas actividades, de acordo com as suas capacidades, necessidades e disponibilidade.

Na Creche e jardim de Infância:

Considerando que é no seio familiar que a criança realiza as primeiras e mais relevantes relações/interacções sociais, a creche e o Jardim de Infância tornam-se importantes dando continuidade à família, com o objectivo de alargar e consolidar experiências significativas que permitam à criança desenvolver-se como um ser único e global. Como tal, privilegiamos as relações com a família de modo a promover uma adaptação e integração saudável da criança na creche.

Ainda antes da sua entrada na instituição, é realizada uma entrevista com os familiares que nos permite conhecer algumas características da criança, através do preenchimento da ficha de avaliação diagnóstica (em anexo).

Com base nesta entrevista, é efetuado para cada criança um programa de acolhimento inicial, de modo a facilitar a sua adaptação.

Após um melhor conhecimento dos interesses e necessidades de cada criança é elaborado um plano de desenvolvimento individual, sujeito a revisões e inovações.

Para além de estar estipulada, diariamente, uma hora de atendimento aos pais para diálogo e partilha de informações acerca da evolução das crianças, valorizamos as conversas informais na receção e entrega das mesmas. Por outro lado, são realizadas reuniões anuais, e sempre que se justifique, com todos os familiares para apresentação dos projetos e para receção de sugestões com vista a um melhoramento contínuo da resposta social.

Considerando-nos uma instituição aberta, incentivamos ainda a participação das famílias, não só nas festas que proporcionamos às crianças, mas também em todo o processo educativo, por exemplo na vinda à instituição para realizar outro tipo de actividades.

4. RELAÇÃO INSTITUIÇÃO – MEIO

A Instituição procura estar atenta e ser atuante em relação a dificuldades económicas e sociais, existentes no meio.

Com todas as entidades do meio local são concertadas ações de combate à fome, aos maus-tratos, ao abandono e à degradação moral dos idosos e crianças envolvidas, quer proporcionando a frequência na instituição e promovendo a responsabilização das suas famílias, quer efetuando diligências conjuntas tendentes a encontrar soluções que ultrapassem a ação direta da Instituição.

A participação da Instituição como parceira da Rede Social de Estarreja, veio fomentar a abertura da mesma para a parceria na resolução de problemas não só internos, como a nível local, da Vila de Salreu.

De acordo com as actividades constantes dos respectivos Planos de Actividades, planeiam-se saídas com os utentes ao meio, como fonte e complemento dos trabalhos a elaborar e a concretizar na Instituição, de acordo com os interesses e gostos de cada grupo etário.

Anualmente a instituição promove o Encontro de Gerações, convívio entre os emigrantes e os salreenses, para que estes possam conhecer os mais recentes avanços da Associação.

5. OBJECTIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Os objetivos gerais da Instituição estão definidos nos seus Estatutos (em anexo).

Ao nível da Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia:

- Assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa idosa: alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e ocupação/lazer;
- Promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e de vizinhança;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Assegurar o tratamento e acompanhamento psicossocial;
- Favorecer os sentimentos interação, auto-estima e segurança;
- Contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Na Creche e Jardim de Infância :

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incluindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidade, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação da família no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Estes objetivos são desenvolvidos no âmbito da Instituição (participação, relações com a comunidade, formação de pessoal técnico, docente e auxiliar).

6. ESTATUTOS DA INSTITUIÇÃO

7. REGULAMENTOS INTERNOS

Em anexo.

8. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

A Vila de Salreu, é uma freguesia do Concelho de Estarreja, Distrito e Diocese de Aveiro. Dista 2 Km da sede de concelho e está situada na região lagunar da Ria de Aveiro, entre o Rio Antuã e o Rio Vouga.

É servida pela EN 109 e pela linha do Norte dos Caminhos-de-ferro, sendo limitada pelo Concelho de Albergaria-a-Velha.

Salreu deriva, segundo opinião de Rocha e Cunha, de “Sal a Réu”, isto é, sal com fartura. Noutras épocas, com a diferente configuração da Ria de Aveiro, teriam existido salinas nesta região e que, pela sua importância económica, fizeram surgir o núcleo de Salreu.

Salreu tem maioritariamente uma população idosa que vive essencialmente da agricultura, pecuária e da indústria, como empregados fabris.

Em toda a freguesia e em termos de respostas sociais na área da infância e terceira idade, existem duas escolas do 1º ciclo e três pré-escolas no ensino público. Na área da Terceira Idade, existe uma Santa Casa da Misericórdia, com as respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Para colmatar a inexistência de respostas a nível da Creche e Actividades de Tempos Livres, bem como a insuficiente resposta na freguesia no âmbito da Terceira Idade, foi criada a Associação Humanitária de Salreu, em 29/01/1992, conforme o Diário da República IIIª Série, nº 224, de 27/09/1994, onde se encontram registados, em definitivo, os Estatutos da Associação, como IPSS e reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Os fins propostos são os de apoio a crianças, jovens, idosos e doentes crónicos.

É em 1 de Setembro de 1999, que é inaugurada a sua sede em Vale dos Castanheiros (actualmente, Rua da Associação Humanitária de Salreu, nº8), com as valências de Creche, Actividades de Tempos Livres, Centro de Dia, Lar de Idosos e Apoio Domiciliário. Esta última valência nunca chegaria a entrar em funcionamento.

Fica ainda situado nesta freguesia o Centro Hospitalar Baixo Vouga - Salreu e existe além dele, um Centro de Saúde, uma Farmácia, os Correios de Portugal. Possui ainda um apeadeiro da linha ferroviária nacional. Os dias festivos desta freguesia:

- S. Martinho - 11 de Novembro
- Senhora do Monte - 15 de Agosto
- Santa Cristina - Último Domingo de Julho
- Dia da elevação de Salreu a Vila – 19 de Dezembro de 2004

9. PERFIL DOS UTENTES

Creche e jardim de Infância:

No início do ano letivo de 2017/2018, estão inscritas na Creche da Instituição 37 crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade e 15 crianças, dos 3 aos 5 anos.

De entre as crianças que frequentam a instituição verificam-se, em algumas, situações familiares de pobreza e degradação, potenciando-as como crianças de risco.

Pensarmos no perfil da criança exige, obrigatoriamente, uma reflexão sobre a sociedade em que vivemos, sobre a instituição que temos e que gostaríamos de ter, sobre o perfil do educador(a) e a sua prática pedagógica.

Pretendemos que a educação seja global, de modo a favorecer o desenvolvimento da cidadania, informada e voltada para acção e não para um público passivo. Contudo, queremos deixar claro que preservamos quer as raízes, quer a sua individualidade, ao mesmo tempo que promovemos o desabrochar autónomo e independente, de molde a proporcionar o respectivo desenvolvimento harmonioso e global.

Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia

Actualmente, temos a resposta social de lar com 39 utentes, sendo que um deles foi admitido extra-acordo da Segurança Social, uma vez que determinámos ser uma situação socialmente muito grave, pelo que a alojamos no nosso quarto duplo para situações temporárias.

No Centro de Dia, dispomos de uma capacidade para 20 utentes.

Os idosos a quem damos resposta, são originários essencialmente do concelho de Estarreja, embora, devido ao protocolo de cooperação assinado entre a nossa instituição e a Segurança Social, temos 7 camas para situações determinadas pelo órgão da tutela, de sociais, de saúde e económicas muito graves, provenientes de outros concelhos.

Na sua grande maioria, os idosos são detentores de problemas de saúde muito graves e incapacitantes, sendo que a doença de Alzheimer, AVC's, e o Cancro são as que mais prevalecem.

Ao nível das habilitações literárias, a maioria destes utentes é analfabeta, ou possuidora de uma escolaridade muito baixa, ao nível da 4ª classe (1º ciclo).

10. PERFIL DOS TÉCNICOS

Educadores:

As palavras seguintes expressam o nosso conceito de educador(a), pelo que as transcrevemos na íntegra:

“ É pois fundamental que o educador(a) saiba avaliar a sua conduta e a examinar as suas atitudes para que possa reformular as suas práticas de ensino. A maleabilidade de procedimentos, a abertura a novas técnicas e teorias, a diferença de atuação consoante o tecido social, no seio do qual trabalha, são constantes fundamentais no profissionalismo de qualquer educador(a).”

Balancho, Maria José e **Coelho**, Filomena Manso

Ao educador, exige-se que seja: reflexivo, afetivo, criativo, dinâmico, disponível, firme, agradável, compreensivo, responsável e tolerante.

Em suma, pretende-se estabelecer uma relação de empatia entre o educador e as crianças, que ele saiba entrar no seu mundo, despertando-lhe a curiosidade para o conhecimento, para que a aprendizagem seja uma experiência feliz, atrativa e divertida, transmitindo-lhe valores e sensibilizando-as, desde muito cedo, para o nosso património cultural, levando-as a um desenvolvimento pleno e harmonioso.

Técnicos (Estrutura Residencial para Idosos):

O envolvimento das instituições e técnicos no apoio e/ou cuidados ao idoso e sua família pode assumir diferentes características, em virtude do tipo de apoio/equipamento que lhe é prestado, isto é, se ocorre com o idoso a viver na sua casa (centro de dia, apoio domiciliário, centro de convívio), ou numa situação de institucionalização permanente (lares de idosos).

Os técnicos devem modernizar os sistemas das instituições e das suas relações com o idoso e a família, criando modelos onde se elejam princípios no sentido de manter a autonomia, a dignidade, o auto-respeito e valorização do idoso, só conseguido se houver a construção de uma perspetiva partilhada por idosos, familiares e instituições.

O técnico tem que encerrar em si algumas atitudes, nomeadamente, a capacidade de empatia, colocar-se na pele do idoso e perceber o que ele sente, e para isso é preciso tempo e muita disponibilidade. Ter a capacidade de conseguir transmitir um sentimento de realidade, fazendo o idoso viver o presente e para o presente e nunca o passado. Capacidade de acreditar que o trabalho que se faz produz resultados positivos mesmo quando, por vezes, tudo em volta nos faz pensar o contrário. Ter a paciência e tolerância, respeitando o facto de que o idoso tem o seu próprio ritmo, sem lhes impor ideias ou formas diferentes de agir, porque as mudanças sociais, tecnológicas são muito rápidas e devemos-nos colocar no papel do idoso para percebermos que vivem momentos, condições, papéis e possibilidades diferentes.

A capacidade de comunicação, tanto na transmissão, como em escutar aquilo que é dito, como o que não é dito (a linguagem não verbal). A linguagem do afeto, do toque, da compreensão, é talvez a comunicação mais importante. Como qualquer pessoa, o idoso sente aquele que está diante dele.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Divulgação do Projecto – O Projecto Educativo da Associação Humanitária de Salreu será enviado, para conhecimento, ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro. Será ainda disponibilizado na instituição, afixado em local visível, no Site da instituição.

PROJETO EDUCATIVO

- Avaliação do Projecto – Com base no Projecto Educativo, será elaborado, anualmente e no início do ano letivo, um plano de actividades a desenvolver no decurso do ano.

Da implementação do Plano de Actividades, será efetuada uma avaliação trimestral coincidente com o final de cada período letivo na área da infância, na área dos idosos a avaliação é efetuada anualmente.

- Revisão do Projecto – O Projecto Educativo tem uma duração trienal sendo, obrigatoriamente, revisto no final desse período para reformulação ou introdução de correções que forem tidas como necessárias à sua adequação a novas realidades, não obstante a possibilidade de avaliar anualmente qualquer correção que se verifique necessária.

Aprovado em Reunião da Direcção no dia 08-02-2018

A Direcção: